



## Esclarecimentos sobre os horários de carnaval e 9 de julho

Decisões do Governo do Estado, de Prefeitos e de Câmaras Municipais das cidades de nossa região retiraram o caráter de feriado dos dias de carnaval que, neste ano, seriam nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro.

As repartições públicas dessas instâncias funcionarão normalmente nesses dias, preconizando que não haverá festejos de carnaval no período.

Outros setores, como indústria, serviços, etc. já funcionam normalmente no período.

Na nossa região, no caso específico de comerciários, nas atividades consideradas "essenciais", como su-

permercados, o funcionamento já é normal no carnaval, com pequenas variações de cidade para cidade.

No chamado "comércio varejista", ou "comércio de lojas", que compreende o comércio em geral, a jornada de trabalho é regulamentada por nossas convenções coletivas de trabalho que preveem folga coincidente com os dias de carnaval para compensar o trabalho no feriado estadual do dia 09 de julho.

Com esta nova realidade, construída pela pandemia e regulamentada, nesta região, pelos governos estadual e municipais, as folgas no carnaval do comércio

ficaram deslocadas e desamparadas no conjunto das atividades econômicas públicas e privadas da região.

Diante disto, as condições foram reavaliadas e foram canceladas as folgas do carnaval.

Bem, canceladas as folgas do carnaval, que eram compensatórias do trabalho previsto no feriado estadual do dia 09 de julho, este também foi cancelado, porque não há mais nada a compensar.

Para que haja trabalho extraordinário no 9 de julho, terá de haver outra negociação, com compensação ou pagamento indenizatório, na época própria.

### Para entender:

Então, ficou assim: as folgas que seriam no carnaval não têm mais regulamentação; o trabalho que seria no 9 de julho também não tem mais regulamentação.

Em outras palavras, houve uma inversão: **NO CARNAVAL VAI TER TRABALHO E NO 9 DE JULHO HAVERÁ FOLGA!**



## FALA, COMERCIÁRIO!



“É uma iniciativa fantástica, que mostra que o Sincomerciários valoriza seus associados e uma grande ajuda, principalmente neste período do ano, em que as despesas se acumulam e são maiores”, **Layce Monique Assumpção Dias**.



“O kit de material oferecido pelo Sindicato é de alta qualidade e é um incentivo para que os filhos dos comerciários se dediquem aos estudos. É uma grande ação, que muito beneficia nossa categoria e mostra o quanto somos valorizados”, **Aline Cardoso Diniz**.



“No início do ano, são muitas as despesas, por isso a entrega deste kit com materiais escolares de qualidade é uma grande ajuda. Mostra que o Sindicato realmente está empenhado em oferecer o que é melhor a seus associados”, **Cláudia Regina da Silva Peres**.



“É um incentivo à educação das crianças, algo que é imprescindível para o seu desenvolvimento. Com esta iniciativa, o Sincomerciários ajuda não somente na economia das famílias, mas também na educação de nossos filhos”, **Jordan Bruschi da Silva**.



“Meus filhos ficam esperando ansiosos pelo kit de material escolar, que é muito bem aproveitado durante todo o ano. Esta ação é muito importante, porque permite uma economia considerável principalmente no atual cenário”, **Maiara Daiane Vieira dos Santos**.

## CHÃO DE LOJA







## Sincomerciários distribui 1.500 kits de material escolar

Como realiza todos os anos, o Sincomerciários distribuiu 1.500 kits de material escolar aos seus associados. O programa, que é a maior iniciativa de apoio à educação de uma entidade não governamental na

região, teve algumas alterações neste ano, para permitir que o material chegasse de maneira segura aos comerciantes, seguindo um rígido protocolo de prevenção contra a covid-19.

Os kits são com-

postos por materiais de primeira linha, devidamente acondicionados em uma mochila especialmente cedida pela Fecomerciários, entidade presidida pelo deputado federal Luiz Carlos Motta. “O objetivo é ga-

rantir que as famílias dos comerciantes possam economizar ao reduzir esta despesa do orçamento do início do ano, além de oferecer incentivo à educação”, destacou o presidente Amauri Mortágua.





# Sindicatos seguem cobrando do Governo Federal o pagamento de auxílio emergencial

Sindicatos de todo o país, entre eles o nosso Sincomerciários, continuam fazendo pressão para o que Governo Federal retome o pagamento do auxílio emergencial. “É um benefício necessário não somente para que

as famílias tenham condições de sobreviver, mas para que o comércio e os setores de prestação de serviço também possam se manter em atividade”, explica o presidente Amauri Mortágua. Citando o exemplo de

Tupã, que com o fim do auxílio vai deixar de receber investimento da ordem de R\$ 7,5 milhões mensais, segundo calculou a Controladoria Geral da União, Amauri lembra que ao deixar de girar este dinheiro afeta toda

a cadeia econômica. “O auxílio não tem apenas impacto sobre as famílias que deixam de recebê-lo, mas atinge um espectro muito mais amplo, já que, sem o pagamento, recursos não são injetados na economia”, acrescenta.

## Sincomerciários dá sequência a campanha para incluir categoria entre grupos prioritários

Nesta semana, o Sincomerciários protocolou junto à Prefeitura de Tupã e de outras cidades que integram sua base territorial, pedido para que os trabalhadores do comércio sejam incluídos no grupo prioritário de vacinação contra a Covid-19.

“O deputado federal Luiz Carlos Motta iniciou este processo em Brasília e agora nos estamos trabalhando regionalmente. Os comerciantes sempre estiveram na

linha de frente e, portanto, devem ser imunizados”, destacou o presidente Amauri Mortágua.

“O objetivo é garantir que todos os trabalhadores do comércio sejam vacinados, mas, diante do quadro de escassez de vacinas, neste primeiro momento estamos atuando para que ao menos os trabalhadores de setores essenciais recebam as doses”, concluiu o presidente do Sincomerciários.

COVID-19  
**MESMO COM A VACINA,  
OS CUIDADOS CONTINUAM!**



1. OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA.
2. LAVAR AS MÃOS OU HIGIENIZÁ-LAS COM ÁLCOOL EM GEL 70%, FREQUENTEMENTE.
3. EVITAR TOCAR OLHOS, NARIZ E BOCA.
4. NÃO COMPARTILHAR OBJETOS DE USO PESSOAL.
5. HIGIENIZE, COM ÁLCOOL 70%, TELEFONE FIXO E TELEFONE.
6. USAR COPOS REUTILIZÁVEIS PRÓPRIOS OU DESCARTÁVEIS.
7. EVITAR CONTATO FÍSICO.
8. MANTER DISTÂNCIAMENTO SOCIAL. EVITAR AGLOMERAÇÕES.
9. SE VOCÊ TIVER SUSPEITA OU MANTIDO CONTATO FÍSICO COM ALGUÉM COM COVID-19, INFORME A CHEFIA E PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

# VACINA JÁ!

Comerciário que está na linha de frente tem que ter prioridade para RECEBER A VACINA.